



Demonstrações Financeiras 2020/1

**Cooperativa de Crédito, Poupança e
Investimento de Ibiraiaras - Sicredi Ibiraiaras
RS/MG**

**Diretoria Executiva de Administração
Superintendência Contábil e Fiscal**



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Ao findarmos mais um semestre prestamos contas aos senhores associados dos resultados obtidos. Em cumprimento aos dispositivos legais e ao estatuto social, divulgamos as Demonstrações Financeiras da Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento de Ibiraiaras - Sicredi Ibiraiaras RS/MG, relativas ao semestre findo em 30 de junho de 2020.

Seguindo os principais balizadores do cooperativismo, em especial a “transparência na gestão”, esclarecemos aos nossos associados a situação econômico-financeira e patrimonial da Cooperativa, onde buscamos voltar o nosso trabalho para o crescimento e expansão.

Conselho de Administração e Diretoria

BALANÇOS PATRIMONIAIS
(Em milhares de Reais)

Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento de Ibiraiaras - Sicredi Ibiraiaras RS/MG
CNPJ/MF nº 89.990.501/0001-76

ATIVO	30/06/2020		31/12/2019		PASSIVO	30/06/2020		31/12/2019	
ATIVO	1.198.754	1.130.618			PASSIVO		963.447	912.588	
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA (Nota 04)	415.425	381.756	DEPÓSITOS				754.771	651.138	
INSTRUMENTOS FINANCEIROS	780.235	745.765	Depósitos à Vista				183.856	122.305	
Aplicações Interfinanceiros de Liquidez	65.578	55.191	Depósitos Interfinanceiros				8.646	8.496	
Titulos e Valores Mobiliários	41.370	50.990	Depósitos a Prazo				562.269	520.337	
Relações Interfinanceiras Ativas	5.999	709	DEMAIS INSTRUMENTOS FINANCEIROS				176.732	225.834	
Operações de Crédito (Nota 05)	647.370	618.085	Relações Interfinanceiras				(Nota 10)	171.163	219.614
Outros Ativos Financeiros (Nota 06)	19.918	20.790	Obrigações por Repasses					380	-
PROVISÕES PARA PERDAS ESPERADAS ASSOCIADAS AO RISCO DE CRÉDITO (Nota 05)	(33.761)	(31.256)	Outros Passivos Financeiros				(Nota 11)	5.189	6.220
OUTROS ATIVOS (Nota 07)	2.997	1.390	PROVISÕES PARA CONTINGÊNCIAS				(Nota 12)	503	565
INVESTIMENTOS (Nota 08)	22.035	21.921	OUTROS PASSIVOS				(Nota 13)	31.441	35.051
IMOBILIZADO DE USO (Nota 09)	14.600	13.376	PATRIMÔNIO LÍQUIDO					235.307	218.030
INTANGÍVEL (Nota 09)	11.622	11.207	CAPITAL SOCIAL				(Nota 14a)	75.107	74.991
DEPRECIAÇÕES E AMORTIZAÇÕES (Nota 09)	(14.399)	(13.541)	RESERVAS DE SOBRAS					131.746	131.746
TOTAL DO ATIVO	1.198.754	1.130.618	SOBRAS OU PERDAS ACUMULADAS					28.454	11.293
			TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO					1.198.754	1.130.618

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

DEMONSTRAÇÕES DE SOBRAS OU PERDAS
(Em milhares de Reais)

Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento de Ibiraiaras - Sicredi Ibiraiaras RS/MG
CNPJ/MF nº 89.990.501/0001-76

Descrição das contas	01/01/2020 a 30/06/2020	01/01/2019 a 30/06/2019
INGRESSOS E RECEITAS DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA	46.164	39.244
Operações de Crédito	38.903	36.608
Resultado Títulos e Valores Mobiliários	7.216	2.614
Resultado das Aplicações Compulsórias	45	22
DISPÊNDIOS E DESPESAS DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA	(19.519)	(20.528)
Operações de Captação no Mercado	(9.043)	(14.070)
Operações de Empréstimos e Repasses	(5.348)	(4.006)
Provisão para Créditos de Liquidação Dúvida	(5.128)	(2.452)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA	26.645	18.716
OUTROS INGRESSOS E RECEITAS/Dispêndios e Despesas Operacionais	(6.876)	3.684
Ingressos e Receitas de Prestação de Serviços	13.453	12.579
Rendas de Tarifas Bancárias	3.578	3.159
Dispêndios e Despesas de Pessoal	(12.105)	(10.795)
Outros Dispêndios e Despesas Administrativas	(9.587)	(8.854)
Dispêndios e Despesas Tributárias	(450)	(432)
Outros Ingressos e Receitas Operacionais	(Nota 15)	4.570
Outros Dispêndios e Despesas Operacionais	(Nota 16)	(6.335)
RESULTADO OPERACIONAL	19.769	22.400
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	1.142	51
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO	20.911	22.451
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(1.737)	(1.746)
Provisão para Imposto de Renda	(1.078)	(1.084)
Provisão para Contribuição Social	(659)	(662)
PARTICIPAÇÕES NAS SOBRAS	(2.013)	(2.022)
SOBRAS OU PERDAS DO SEMESTRE	17.161	18.683

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
(Em milhares de Reais)

Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento de Ibiraiaras - Sicredi Ibiraiaras RS/MG
CNPJ/MF nº 89.990.501/0001-76

	Capital Social	Reserva Legal	Outras Reservas	Sobras ou Perdas Acumuladas	Total
Saldos no início do período em 01/01/2019	65.001	109.652	114	9.291	184.058
Destinação resultado exercício anterior					
Distribuição de sobras para associados	6.995	-	-	(8.486)	(1.491)
Destinação para Fundo Social	-	-	-	(771)	(771)
Outras destinações	-	-	-	(34)	(34)
Capital de associados					
Aumento de capital	590	-	-	-	590
Baixas de capital	(632)	-	-	-	(632)
Reversões de reservas	-	-	(114)	-	(114)
Resultado do período	-	-	-	18.683	18.683
Saldos no fim do período em 30/06/2019	71.954	109.652	-	18.683	200.289
Mutações do Período	6.953	-	(114)	9.392	16.231
Saldos no início do período em 01/01/2020	74.991	131.746	-	11.293	218.030
Capital de associados					
Aumento de capital	688	-	-	-	688
Baixas de capital	(572)	-	-	-	(572)
Resultado do período	-	-	-	17.161	17.161
Saldos no fim do período em 30/06/2020	75.107	131.746	-	28.454	235.307
Mutações do Período	116	-	-	17.161	17.277

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA
(Em milhares de Reais)

Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento de Ibiraiaras - Sicredi Ibiraiaras RS/MG
CNPJ/MF nº 89.990.501/0001-76

	01/01/2020 a 30/06/2020	01/01/2019 a 30/06/2019
RESULTADO DO SEMESTRE APÓS AJUSTES AO RESULTADO	20.999	21.164
Resultado do semestre	17.161	18.683
AJUSTES AO RESULTADO DO SEMESTRE	3.838	2.481
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	2.505	1.202
Provisão para desvalorização de outros ativos	-	14
Depreciação e Amortização	1.267	1.097
Baixas do ativo permanente	62	1
(Reversão) para contingências	(62)	-
Dividendos SicrediPar	66	167
VARIAÇÃO DE ATIVOS E PASSIVOS	14.778	(38.496)
(Aumento) em aplicações interfinanceiras de liquidez	(10.387)	(34.102)
(Aumento) Redução em títulos e valores mobiliários	9.620	(1.495)
(Aumento) em relações interfinanceiras ativas	(5.290)	(3.485)
(Aumento) Redução em operações de crédito	(29.285)	16.267
(Redução) em relações interfinanceiras passivas	(48.451)	(52.560)
(Aumento) Redução em outros ativos financeiros	806	(1.110)
(Aumento) em outros ativos	(1.607)	(1.421)
Aumento em depósitos	103.633	40.999
(Redução) em passivos financeiros	(1.031)	(1.218)
Aumento em obrigações por empréstimos e repasses	380	-
Absorção de dispêndios pelo FATES	(695)	(798)
(Redução) Aumento em outros passivos	(2.915)	427
ATIVIDADES OPERACIONAIS - Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado)	35.777	(17.332)
Aquisição de Investimentos	(114)	-
Aquisição de Imobilizado de Uso	(1.695)	(870)
Aplicações no Intangível	(415)	(396)
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS - Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado)	(2.224)	(1.266)
Integralização de capital	688	590
Baixa de capital	(572)	(632)
Distribuição de Sobras	-	(2.296)
Reversões de Reservas	-	(114)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS - Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado)	116	(2.452)
AUMENTO/DIMINUIÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	33.669	(21.050)
Caixa e equivalente de caixa no início do período	381.756	396.745
Caixa e equivalente de caixa no fim do período (Nota 04)	415.425	375.695

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
(EM MILHARES DE REAIS)

NOTA 01 – CONTEXTO OPERACIONAL

A Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento de Ibiraiaras - Sicredi Ibiraiaras RS/MG ("Cooperativa"), é uma instituição financeira cooperativa, filiada à Cooperativa Central de Crédito, Poupança e Investimento do Sul e Sudeste - Central Sicredi Sul/Sudeste e integrante do Sistema Cooperativo Sicredi ("Sicredi"). Instituição financeira não bancária, autorizada a funcionar pelo Banco Central do Brasil, que iniciou as atividades em 28/11/1983 e tem por objetivos principais:

- i) Desenvolver programas de poupança, de uso adequado do crédito e de prestação de serviços, praticando todas as operações ativas, passivas e acessórias próprias de cooperativas de crédito;
- ii) Prestar, através da mutualidade, a assistência financeira aos associados em suas atividades específicas;
- iii) Atuar na formação educacional de seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo.

A execução das atividades obedece ao disposto na legislação pertinente, assim como aos atos regulamentares oficiais, ao estatuto social, e às normas internas do Sicredi.

O Sicredi, em 30 de junho de 2020, está organizado por 109 Cooperativas de Crédito filiadas, que operam com uma rede de atendimento com mais de 1.919 pontos. A estrutura conta ainda com cinco Centrais Regionais – acionistas da Sicredi Participações S.A. ("SicrediPar") – a Confederação das Cooperativas do Sicredi ("Confederação Sicredi"), uma Fundação juntamente com o Banco Cooperativo Sicredi S.A ("Banco").

A Cooperativa é parte integrante do Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop), associação civil sem fins lucrativos, com personalidade jurídica de direito privado de abrangência nacional, conforme anexo I à resolução CMN nº 4.284, de 5 de novembro de 2013.

O FGCoop tem por objeto prestar garantia de créditos nos casos de decretação de intervenção ou de liquidação extrajudicial de instituição associada, até o limite de R\$ 250 por associado (CPF/CNPJ), bem como contratar operações de assistência, de suporte financeiro e de liquidez com essas instituições.

A Cooperativa também é parte integrante da Sicredi Fundos Garantidores, empresa sem fins lucrativos cuja formação de reservas advém de contribuições mensais e extraordinárias de cooperativas associadas ao fundo o qual tem por objeto assegurar a credibilidade e a solvabilidade das suas associadas. Conforme regras estabelecidas nos Regulamentos dos Fundos Garantidores, as contribuições mensais são apuradas pelo somatório de duas parcelas: parcela fixa, relacionada ao objetivo de cada Fundo; e parcela variável, relativa ao risco imputado ao Sistema (considera níveis de liquidez, de margem de capital e de utilização de dispositivos de segurança).

NOTA 02 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, observando as diretrizes contábeis emanadas pela Lei nº 6.404/76, alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09 e em consonância com as diretrizes estabelecidas pelo Bacen e CMN, consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF e os novos pronunciamentos, orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, aprovados pelo Bacen (CPC 01, 03, 04, 05, 10, 23, 24, 25 e 27), especificamente aquelas aplicáveis a entidades cooperativas e a Lei do Cooperativismo nº 5.764 de 16 de dezembro de 1971 e Lei Complementar 130 de 17 de abril de 2009.

Adicionalmente, a partir de janeiro de 2020, as alterações da Resolução CMN nº 4.720/2019 e da Circular Bacen nº 3.959/19 foram incluídas na apresentação das demonstrações financeiras. O objetivo principal dessas alterações é trazer similaridade com as diretrizes de apresentação das demonstrações de acordo com as normas internacionais de contabilidade, *International Financial Reporting Standards (IFRS)*. As principais alterações implementadas foram: as contas do Balanço Patrimonial estão apresentadas por ordem de liquidez e exigibilidade e não mais segregadas em Circulante e Não Circulante, sendo a segregação apresentada apenas em Nota Expositiva; os saldos do Balanço Patrimonial do período estão apresentados comparativamente com o final do exercício social imediatamente anterior e as demais demonstrações estão comparadas com os mesmos períodos do exercício anterior.

A autorização para a conclusão destas demonstrações financeiras foi concedida pela Diretoria em 08 de setembro de 2020.

NOTA 03 – RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS

As principais práticas contábeis adotadas para a elaboração das demonstrações financeiras foram:

a) Apuração do resultado

Os ingressos e os dispêndios, assim como as receitas e as despesas, são registrados mensalmente de acordo com o regime de competência, que estabelece que os ingressos e os dispêndios e as receitas e despesas devem ser incluídos na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento, alocados de forma proporcional de acordo com os montantes do ingresso bruto de ato cooperativo e da receita bruta de ato não-cooperativo, quando não identificados com cada atividade.

De acordo com a Lei nº 5.764/71, o resultado é segregado em atos cooperativos, aqueles praticados entre as cooperativas e seus associados ou pelas cooperativas entre si, para a consecução de seus objetivos estatutários, e atos não cooperativos, aqueles que importam em operações com terceiros não associados.

No semestre findo em 30 de junho de 2020 a Cooperativa apresentou um resultado líquido de R\$ 2.615 (2019 - R\$ 2.644) referente a Atos Não Cooperativos.

b) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional e relações interfinanceiras – centralização financeira, cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias e apresentam risco insignificante de mudança de valor justo.

c) Aplicações interfinanceiras de liquidez

Representam operações a preços fixos referentes às compras de títulos com compromisso de revenda e aplicações em depósitos interfinanceiros e estão demonstradas pelo valor de resgate, líquidas dos rendimentos apropriar correspondentes a períodos futuros.

d) Títulos e valores mobiliários

A carteira está composta por títulos de renda fixa e renda variável, os quais são apresentados pelo custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data do Balanço, ajustados aos respectivos valores de mercado, conforme aplicável.

e) Relações interfinanceiras – Centralização financeira

Os recursos captados pela Cooperativa não investidos em suas atividades são centralizados através de repasses interfinanceiros para a Cooperativa Central, os quais são por ela utilizados para aplicações financeiras. Essas operações são caracterizadas como atos cooperativos, pela Lei nº 5.764/71 que define a política nacional do cooperativismo.

f) Operações de crédito

Estão demonstradas ao custo acrescido dos rendimentos auferidos. As operações de crédito estão classificadas de acordo com análise da Administração quanto ao nível de risco, considerando a conjuntura econômica e os riscos específicos em relação às operações, aos devedores e aos garantidores, observando os parâmetros estabelecidos nas Resoluções nº 2.682/99 e nº 2.697/00 do CMN.

A atualização ("accrual") das operações de crédito vencidas em até 60 dias é contabilizada em receitas de operações de crédito, e a partir do 61º dia, em rendas a apropriar. As operações classificadas como nível "H" permanecem nessa classificação por seis meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas, por no mínimo cinco anos, em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial.

g) Provisão para operações de crédito

A provisão para perdas com operações de crédito é fundamentada na análise das operações e leva em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada, os riscos específicos e globais das carteiras, considerando os critérios de provisionamento, definidos nas Resoluções nº 2.682/99 e nº 2.697/00 do CMN, associados às avaliações procedidas pela Administração, na determinação dos riscos de crédito.

h) Demais ativos circulantes e realizáveis a longo prazo (não circulantes)

Demonstrados pelo custo de aquisição, incluindo, quando aplicável, os rendimentos auferidos e as variações monetárias pro-rata dia incorridos e as variações cambiais, deduzidos das correspondentes provisões para perdas ou ajuste ao valor de mercado e rendas a apropriar.

i) Investimentos

Estão demonstrados ao custo de aquisição, referem-se a participação em empresas do Sistema Sicredi, ajustados por provisão para perdas quando aplicável.

j) Imobilizado de uso

Corresponde aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade. Está demonstrado ao custo de aquisição. A depreciação do imobilizado de uso é computada pelo método linear, com base nas taxas anuais mencionadas na Nota "Imobilizado de Uso e Intangível", que levam em consideração a vida útil-econômica dos bens.

k) Intangível

Corresponde a direitos adquiridos que têm por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção do Sistema ou exercidos com essa finalidade. Está demonstrado aos valores de custo e contempla gastos na aquisição e desenvolvimento de logícias, ajustado por amortizações acumuladas, calculadas a partir do momento em que começam a serem usufruídos os benefícios respectivos, com base em taxas anuais que levam em consideração a vida útil-econômica dos bens, conforme mencionado na Nota "Imobilizado de Uso e Intangível".

l) Redução ao valor recuperável de ativos

Os ativos são revistos anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo.

m) Depósitos a prazo

Estão demonstrados pelo seu valor de resgate, líquidos das despesas financeiras a decorrer.

n) Demais passivos circulantes e exigíveis a longo prazo (não circulantes)

Demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias em base pro-rata dia incorridos, deduzidos das correspondentes despesas a apropriar.

o) Impostos e contribuições

As provisões para Imposto de Renda, Contribuição Social, Programa de Integração Social - PIS e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS foram calculadas às alíquotas vigentes, considerando, para as respectivas bases de cálculo, a legislação pertinente a cada tributo.

As cooperativas estão sujeitas à tributação pelo Imposto de Renda e Contribuição Social quando auferirem resultados positivos em atos não cooperativos. Nesses casos, a provisão é constituída com base nas alíquotas vigentes, considerando as adições e exclusões e a compensação de prejuízos fiscais e de base negativa de CSLL, limitados a 30% do lucro tributável.

p) Provisão para riscos cíveis, tributários e trabalhistas

As práticas contábeis para registro, mensuração e divulgação de ativos e passivos contingentes e, também, das obrigações legais, são aplicadas de acordo com os critérios definidos pelo Pronunciamento Técnico CPC 25, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), o qual foi aprovado pela Resolução nº 3.823/09, a saber:

- Ativos contingentes são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa;
- Passivos contingentes são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são divulgados, e aqueles não mensuráveis com suficiente segurança e como de perdas remotas não são provisionados e/ou divulgados;
- As obrigações legais são registradas como exigíveis, independentemente da avaliação sobre as probabilidades de êxito.

q) Estimativas contábeis

As estimativas contábeis são determinadas pela Administração, considerando fatores e premissas estabelecidos com base em julgamento, que são revisados a cada semestre. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem as provisões para ajuste dos ativos ao valor provável de realização ou recuperação, as provisões para perdas, as provisões para contingências, marcação a mercado de instrumentos financeiros, entre outros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

NOTA 04 – CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Na elaboração dos Fluxos de Caixa, foram considerados como caixa e equivalentes de caixa os seguintes montantes:

	30/06/2020	31/12/2019
Disponibilidades	8.471	7.723
Títulos e Valores Mobiliários - Centralização financeira	287.953	318.600
Relações Interfinanceiras - Centralização financeira em Cooperativa Central	119.001	55.433
Total	415.425	381.756

A Centralização financeira é composta pela transferência das sobras de caixa das Cooperativas filiadas, sem prazo de resgate, e remunerados de acordo com as taxas praticadas no mercado, que na média de 2020 equivale a 99% do CDI (Dezembro de 2019 - 99%).

NOTA 05 – OPERAÇÕES DE CRÉDITO

A carteira de créditos está assim composta e classificada:

a) Composição da carteira de créditos por tipo de operação e prazos:

Operações de crédito e Outros créditos	Vencidas a partir de 15 dias	30/06/2020			Total da Carteira	31/12/2019		
		A vencer						
		Até 90 dias	De 91 a 365 dias	Acima de 365 dias				
Empréstimos e títulos descontados	4.326	67.369	106.430	209.662	387.787	330.597		
Financiamentos	61	7.153	21.058	63.512	91.784	70.753		
Financiamentos rurais e agroindustriais	954	46.095	59.677	61.073	167.799	216.735		
Total das Operações de Crédito	5.341	120.617	187.165	334.247	647.370	618.085		
Avalis e Fianças Honrados	100	1	3	12	116	130		
Devedores por compra de valores e bens	-	6	31	81	118	146		
Títulos e créditos a receber (i)	-	11.796	4.352	5	16.153	16.698		
Total de Outros Créditos	100	11.803	4.386	98	16.387	16.974		
Carteira Total	5.441	132.420	191.551	334.345	663.757	635.059		

(i) A rubrica refere-se a valores a receber de transações de cartões de crédito.

b) Composição da carteira de créditos por níveis de risco

Níveis de Risco	%	Carteira		Provisão para Operações de Crédito e Outros Créditos	
		30/06/2020	31/12/2019	30/06/2020	31/12/2019
Nível A	0,50	221.916	189.419	1.109	947
Nível B	1,00	226.484	219.273	2.263	2.193
Nível C	3,00	153.276	164.258	4.594	4.928
Nível D	10,00	24.230	28.489	2.423	2.849
Nível E	30,00	17.110	15.884	5.133	4.765
Nível F	50,00	5.051	3.828	2.525	1.914
Nível G	70,00	3.686	4.593	2.580	3.215
Nível H	100,00	12.004	9.315	12.004	9.315
Total		663.757	635.059	32.631	30.126

Em 30 de junho de 2020 a Cooperativa possui outros créditos sem característica de concessão de crédito para os quais registrou provisão no montante de R\$ 1.130 (Dezembro de 2019 - R\$ 1.130).

Conforme disposto no Art. 5º da Resolução 4800/20 a provisão face à perda para as operações enquadrados no Programa Emergencial de Suporte à Empregos deve incidir apenas sobre o montante equivalente ao Capital Próprio destinado para esse fim, esses valores estão sendo apresentados juntamente com o montante provisionado das operações de crédito e outros créditos.

A Cooperativa também possui Coobrigações em garantias prestadas no montante de R\$ 161.590 (Dezembro de 2019 - R\$ 169.001) onde estão inclusas as operações com recursos recebidos de instituições financeiras e repassados aos associados via Banco Cooperativo Sicredi S.A., em que a Cooperativa é intermediária e garantidora solidária por força de contrato firmado entre as partes (Nota 17). As provisões decorrentes desses contratos estão registradas na rubrica 4.9.9.45.85-8 – Provisão para Garantias Financeiras Prestadas - Outros Fianças Bancárias, e compreendem o montante de R\$ 4.227 (Dezembro de 2019 - R\$ 3.957) conforme Nota 11.

NOTA 06 – OUTROS ATIVOS FINANCEIROS

Os créditos diversos, classificados no grupo de outros créditos do ativo, estão assim compostos:

	30/06/2020	31/12/2019
Títulos e créditos a receber (i)	16.153	16.698
Rendas a receber	1.956	2.143
Devedores por compra de valores e bens (ii)	118	146
Créditos específicos	1.129	1.129
Avalis e fianças honrados (ii)	116	130
Operações com cartões	127	228
Devedores por depósitos em garantia	319	316
Total	19.918	20.790

(i) A rubrica refere-se a valores a receber de transações de cartões de crédito. A apresentação por prazo de vencimento pode ser evidenciada na Nota 05.

(ii) A apresentação por prazo de vencimento pode ser evidenciada na Nota 05.

NOTA 07 – OUTROS ATIVOS

Os créditos diversos, classificados no grupo de outros créditos do ativo, estão assim compostos:

	30/06/2020	31/12/2019
Outros valores e bens (a)	597	329
Adiantamentos e antecipações salariais	463	48
Adiantamentos para pagamentos de nossa conta	298	164
Adiantamentos para Confederação Sicredi (i)	556	692
Adiantamentos por conta de imobilizações	18	-
Impostos e contribuições a compensar	41	33
Cotas de consórcio	30	25
Pendências a regularizar	68	27
Outros	926	72
Total Circulante	2.997	1.390

(i) Refere-se à antecipação de valores para a Confederação Sicredi, a qual está elaborando investimentos em estruturas e plataformas de tecnologia, através de aquisição de bens (móveis, equipamentos, softwares, instalações, etc.) e de gastos com projetos específicos (aplicativos, produtos, etc.). Após sua conclusão os mesmos serão repassados para as Cooperativas.

a) Outros valores e bens

	30/06/2020	31/12/2019
Bens não de uso próprio	308	266
Imóveis	217	217
Veículos e afins	91	49
Despesas antecipadas	330	96
Provisão (Redução do valor recuperável - Bens não de uso)	(49)	(49)
Total Circulante	589	313
 Despesas antecipadas	 8	 16
Total não circulante	8	16

Conforme determinações previstas no CPC 01, foi constituída provisão no montante de R\$ 49 (Dezembro de 2019 - R\$ 49) de forma a assegurar que os ativos não estejam registrados por um valor superior àquele passível de ser recuperado por uso ou por venda.

NOTA 08 – INVESTIMENTOS

Registrados ao custo de aquisição	30/06/2020	31/12/2019
Cooperativa Central Sicredi Sul/Sudeste	11.526	11.497
Sicredi Participações S.A.	10.495	10.410
Outras Participações e Investimentos	14	14
Sicredi Fundos Garantidores	1	1
Outras Ações e Cotas	13	13
Total	22.035	21.921

NOTA 09 – IMOBILIZADO DE USO E INTANGÍVEL

	Taxas anuais de depreciação %	30/06/2020			31/12/2019	
		Custo corrigido	Depreciação/Amortização acumulada	Líquido	Líquido	
Imobilizado de Uso	-	14.600	(7.366)	7.234	6.207	
Imobilizações em curso	-	480	-	480	54	
Terrenos	-	613	-	613	613	
Edificações	4%	3.285	(1.800)	1.485	1.564	
Instalações	10%	219	(100)	119	95	
Móveis e equipamentos	10%	3.958	(2.024)	1.934	1.456	
Equipamentos de comunicação e segurança	10%	503	(291)	212	161	
Equipamentos de processamento de dados	20%	5.136	(2.901)	2.235	2.062	
Veículos	20%	406	(250)	156	202	
 Intangível (i)		11.622	(7.033)	4.589	4.835	
Investimentos Confederação		11.622	(7.033)	4.589	4.835	
 Total		26.222	(14.399)	11.823	11.042	

(i) Valores reclassificados de "Adiantamentos para pagamentos de nossa conta" para "Outros Ativos Intangíveis", no sub grupo Intangível, referente aos investimentos em tecnologia para desenvolvimento de softwares que já estão em uso pela Cooperativa, bem como investimentos para aquisições de imobilizado na Confederação, sendo amortizado com base nos benefícios econômicos futuros incorporados aos ativos quando consumidos pela entidade, por meio do seu uso.

NOTA 10 – RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS

	30/06/2020	31/12/2019
Repasses interfinanceiros (a)	164.180	219.614
Recebimentos e pagamentos a liquidar	6.983	-
Total	171.163	219.614

a) Repasses Interfinanceiros

	30/06/2020				31/12/2019	
	Sem vencimento e até 3 meses	De 3 a 12 meses	Acima de 12 meses	Total	Total	
Banco Cooperativo Sicredi S.A.	46.157	54.905	63.118	164.180	219.614	
Total - Recursos do Crédito Rural	46.157	54.905	63.118	164.180	219.614	

As obrigações por repasses interfinanceiros operam com uma taxa até 8% a.a. com vencimentos até 15/06/2030, e os recursos são repassados pelo Banco Cooperativo Sicredi S.A.

NOTA 11 – OUTROS PASSIVOS FINANCEIROS

	30/06/2020	31/12/2019
Provisão para garantias financeiras prestadas (i)	4.227	3.957
Recursos em trânsito de terceiros	951	2.263
Recursos vinculados a operações de crédito	11	-
Total circulante	5.189	6.220

(i) Refere-se a coobrigações assumidas pelas Cooperativas na realização de operações de seus cooperados junto ao Banco.

NOTA 12 – PROVISÕES PARA CONTINGÊNCIAS

A Cooperativa possui provisão para riscos cíveis, tributários e trabalhistas em andamento, sendo que os valores estimados e suas respectivas movimentações e provisões estão demonstrados no quadro a seguir, conforme a natureza dos passivos.

Natureza	Saldo Inicial do Período 01/01/2020	Aumento Provisão	Baixa/Reversão de Provisão	Saldo Final do Período 30/06/2020
Trabalhista	297	-	-	297
Cível	268	3	(65)	206
Total	565	3	(65)	503

Em 30 de junho de 2020, a Cooperativa possuía também processos de natureza Cível, cuja probabilidade de perda é possível no montante estimado de R\$ 96 (Dezembro de 2019 - R\$ 132 e R\$ 156 - Tributária).

NOTA 13 – OUTROS PASSIVOS

	30/06/2020	31/12/2019
Operações com cartões	15.546	16.338
Provisão para pagamentos a efetuar	2.722	2.372
Cotas de capital a pagar	1.605	1.556
Povisão para participações nos lucros	2.030	4.388
Fundo de assistência técnica, educacional e social	4.453	5.148
Demais fundos constituídos	157	519
Impostos e contribuições a recolher	1.724	1.157
Provisão para impostos e contribuições sobre lucros	1.304	1.502
Credores diversos	604	591
Obrigações por convênios e pagamentos em nome de terceiros	195	340
Demais fornecedores	628	537
Cobrança e Arrecadação de Tributos	370	551
Pendências a regularizar	103	52
Total Circulante	31.441	35.051

NOTA 14 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO**a) Capital Social**

O capital social é dividido em quotas-partes de valor unitário equivalente a R\$ 1,00 (um real), sendo que cada associado tem direito a um voto, independente do número de suas quotas-partes, e está assim composto:

	30/06/2020	31/12/2019
Capital Social	75.107	74.991
Total de associados	55.954	54.849

Em 30 de junho de 2020, a cooperativa variou seu capital social no montante de R\$ 116 (Junho de 2019 – R\$ 6.953), sendo R\$ 0 (Junho de 2019 – R\$ 6.995) via integralização de resultados e R\$ 688 (Junho de 2019 – R\$ 590), via integralização de quotas-partes. No mesmo período houve baixas de capital, através do resgate de quotas-partes, no montante de R\$ 572 (Junho de 2019 – R\$ 632).

NOTA 15 – OUTROS INGRESSOS E RECEITAS OPERACIONAIS

	30/06/2020	30/06/2019
Recuperação de encargos e despesas	564	434
Ingressos depósitos intercooperativos(i)	1.186	11.846
Reversão de provisões operacionais	1.645	1.547
Outras rendas operacionais	1.175	944
Total	4.570	14.771

(i) Refere-se à receita com administração financeira, que é resultante da aplicação dos recursos captados, junto à Cooperativa Central.

NOTA 16 – OUTROS DISPÊNDIOS E DESPESAS OPERACIONAIS

	30/06/2020	30/06/2019
Descontos concedidos em renegociação e crédito	193	310
Contribuições Cooperativistas	72	65
Contribuição Sicredi Fundos Garantidores	241	206
Contribuição Confederação Sicredi	2.817	2.724
Cooperativa Central Sicredi Sul/Sudeste	283	288
Encargos da administração financeira	1	78
Repasso administradora de Cartões	73	100
Outras despesas de Cartões	552	450
Despesas de provisões operacionais	809	750
Despesas de provisões passivas	1.100	1.315
Despesas com risco operacional	104	94
Outras despesas operacionais	90	364
Total	6.335	6.744

NOTA 17 – COOBRIGAÇÕES EM GARANTIAS PRESTADAS

As garantias prestadas pela Cooperativa sob a forma de aval, fiança ou outras coobrigações estão assim compostas:

	30/06/2020	31/12/2019
Beneficiários de garantias prestadas (i)	161.549	168.960
Coobrigações em cessões de crédito	41	41
Total	161.590	169.001

(i) Nas garantias prestadas estão inclusas as operações com recursos recebidos de instituições financeiras e repassados aos associados via Banco Cooperativo Sicredi S.A., em que a Cooperativa é intermediária e garantidora solidária por força de contrato firmado entre as partes. Os valores são compostos, em sua maioria, pelos programas do Finame e BNDES.

NOTA 18 – GERENCIAMENTO DE RISCOS

O Sistema Sicredi considera o gerenciamento de riscos prioritário na condução de suas atividades e negócios, adotando práticas em absoluta consonância com os preceitos dos Acordos de Basileia. Dessa maneira, possui áreas especializadas para o gerenciamento destes riscos, centralizadas no Banco Cooperativo Sicredi S.A. Entre os principais riscos gerenciados pela instituição, destacam-se o operacional, o de mercado, o de liquidez, o de alocação de capital e o de crédito. A descrição da estrutura completa e do processo de gerenciamento de riscos pode ser acessada por meio do sitio www.sicredi.com.br, no caminho “Sobre nós\ Relatórios e Políticas \ Gestão de Riscos”.

Hilario Dalcim
Diretor Executivo
CPF: 204.172.410-20

Pedro Aiolfi
Diretor de Operações
CPF: 434.591.100-15

Margarete Boccalon
Contadora
CRC: RS-059872/O-1
CPF: 595.368.290-53